



Ano V - Nº 222
29 a 05/setembro/outubro



FGV Projetos apresenta, em Cingapura, projeto de reestruturação da CEDAE



Professor Cesar
Cunha Campos

Diretor da EBAPE ministra palestra na Argentina



Professor Bianor
Scelza Cavalcanti

Vice-Diretor Administrativo da FGV Direito Rio assina convênio com a Universidad Del Pacífico



Professor Fernando
Penteadó

FGV Online promove evento



O DIREITO NO CINEMA

De grande interesse não só para alunos e professores da área de direito, mas para todos que se interessam por temas jurídicos e pelo cinema, este livro relata uma experiência didática ocorrida na Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas, mostrando como o cinema e o direito interagem, refletindo e transformando os valores sociais. [Saiba mais.](#)



ATUALIZAÇÃO BIBLIOTECA

Periódicos recebidos e selecionados pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen



Brasil é o que mais investe em estágios, diz estudo

sobre inclusão de pessoas com deficiência



Stavros Xanthopoulos

MEC quer educação obrigatória de 14 anos

Exame da OAB reprova 70,9% dos candidatos

Conheça as profissões que estão em alta no mercado

Cota não levou mais negros à universidade

Centro de Políticas Sociais lança a pesquisa Miséria e a Nova Classe Média na Década da Igualdade



Marcelo Neri

FGV Direito Rio promove solenidade de lançamento do novo curso do Programa de Educação



Professor Sérgio Guerra

Professor da EBAPE publica capítulo em livro internacional



Professor Ricardo Lopes Cardoso

Michelle Ratton promoveu palestra com assessor econômico da embaixada brasileira em Washington



Michelle Ratton

Gvlaw promoveu ciclo de treinamento com professores



Jose Garcez Ghirardi



Dia 29

IBRE Daniela de P. Rocha
DO-SP Vilson S. Rodrigues
IBRE Luciano H. Mattos
IDE Luciana da C. Freitas

Dia 30

EAESP Maria D. Lopes
EPGE Carlos A. B. Oliveira

Dia 1

EAESP Hsia Hua Sheng
DO Christiane P. F. Carvalho
EBAPE Alketa Peci

Dia 2

IDE Marcelle M. Brandão
IDE Luciana C. L. Gonçalves
IBRE Daniele S. Machado
DO-SP Anderson T. P. Santos
IDE Cíntia de C. Bertasso
DO-SP Daniela P. Rossi

Dia 3

EAESP Carla Malafati
IBRE Daniela M. do Couto
CPDOC Suellen A. da Silva
DOC João B. Barros
EPGE Paulo C. C. Lisboa

Dia 4

IBRE Aline M. G. Magalhães
IDE Alice M. R. de Souza
DIREITO RIO Mário B. Machado
DAG José C. S. dos Santos
PRESIDÊNCIA Sebastião R. Mendonça
PRESIDÊNCIA Christiane A. de Oliveira
DO-SP Claudione A. da Silva
IBRE Edson A. B. Nenartavis
EAESP Flávio M. Rabelo
EAESP Japir de M. Júnior

Dia 5

DAG Daniel G. Gundermann
DO Mercedes R. S. Neta
CPDOC João M. E. Maia

O FGV Online promove, no próximo dia 1º de outubro, um evento para falar sobre o teletrabalho e as possibilidades de inclusão de pessoas com deficiência no ambiente profissional. Na ocasião, haverá uma palestra com a diretora da pesquisa "Telecapacitados", Sonia Boiarov, e apresentada a parceria que a FGV mantém com o Instituto Paradigma, cujo resultado é um curso a distância sobre acessibilidade. O evento será na sede da Fundação Getulio Vargas, das 9h às 12h, no Centro do Rio (Rua da Alfândega, nº 6). A entrada é gratuita e a inscrição pode ser feita pelo telefone (21) 2197-5133 ou pelo e-mail mktfgvonline@fgv.br, até o dia 28 de setembro.

A pesquisa "Telecapacitados" reuniu nove países latino-americanos, entre eles, o Brasil, e teve como objetivo pesquisar as possibilidades que as TICs (Tecnologias da Informação e do Conhecimento) oferecem em termos de trabalho remoto (trabalho a distância) às pessoas com deficiência. A iniciativa é coordenada pela Argentina, por intermédio da Comissão TIC da Associação de Usuários de Informática e Comunicações do país, e tem o apoio financeiro do Canadá, por meio do Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento (IDRC), instituição criada pelo Parlamento canadense para cooperar com programas que contribuam para o bem-estar e a qualidade de vida nos países em desenvolvimento.

Além do Brasil e da Argentina, os países que fazem parte da pesquisa são: Chile, Colômbia, El Salvador, México, Peru, República Dominicana e Uruguai. O debate sobre o teletrabalho é recente no Brasil. O tema é alvo do Projeto de Lei nº 102, de 2007, que está em fase final de tramitação na Comissão de Assuntos Sociais do Senado. O objetivo do projeto é equiparar o teletrabalho ao trabalho convencional definido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). No caso das pessoas com deficiência, a discussão sobre o tema é muito importante, pois é sinônimo de inclusão profissional.

O FGV Online e o Instituto Paradigma vêm investindo, desde 2006, no uso da tecnologia com esse propósito, por intermédio do curso Acessibilidade: conceitos, espaços físicos e processos de comunicação. Estruturado em 15 horas, com aproximadamente um mês de duração, o curso apresenta conceitos e definições que garantam a acessibilidade para pessoas com deficiência, indispensáveis para a construção de uma visão profissional do grupo, e traça um histórico das práticas sociais com relação a esses profissionais.

Fonte: <http://www.aprendaki.com.br/noticias.asp?id=11606>

[Topo ▲](#)

Centro de Políticas Sociais lança a pesquisa Miséria e a Nova Classe Média na Década da Igualdade

A pesquisa foi realizada em tempo recorde. A liberação física do microdado da PNAD foi feita no IBGE e uma hora e quarenta minutos depois a estatística de pobreza do CPS foi ao ar ao vivo no jornal de meio-dia da GloboNews. A pesquisa total foi lançada oficialmente na sexta-feira às 11h, ou seja, 24 horas depois da liberação dos microdados, com texto, vídeo e banco de dados interativo.

Entre as estatísticas divulgadas destaca-se a redução da desigualdade de renda iniciada na virada deste século. A queda acumulada desde 2001 é comparável, em magnitude, ao famoso aumento da desigualdade dos anos 1960, que colocou o Brasil no imaginário internacional como o país da alta desigualdade de renda. O ano 2007 pode ser encarado como uma síntese dos resultados sociais alcançados nessa

década. Tanto o crescimento da renda (2,3%) quando as reduções de miséria (-5,6%) e desigualdade (- 0,0074 pontos no Índice de Gini) alcançaram patamares próximos ao ritmo médio desde a virada do século.

Dando seqüência ao estudo anterior, que colocou no mapa de pesquisas sociais brasileiras "A nova classe média", a presente pesquisa mostra como se deu a evolução deste grupo desde o início dos anos 1990. A nova classe média atingia 47,05% da população brasileira em outubro de 2007, data de levantamento em campo dos últimos dados da PNAD. A classe C é medida, estatisticamente, como aquela entre os imediatamente acima dos 50% mais pobres e os 10% mais ricos na virada do século. Segundo Marcelo Neri, coordenador da pesquisa, "ao projetarmos o crescimento de 6,2% dos últimos 12 meses da primeira pesquisa com a abrangência nacional da segunda pesquisa exatamente 50% da população brasileira está agora na nova classe média, ou seja, 93,8 milhões de brasileiros seriam classe C no dia de hoje. Mantemos a metodologia intacta e conseguimos fazer a estimativa da PME cravar a da PNAD para regiões e períodos equivalentes". Disponibilizamos também no site da pesquisa um simulador de renda para e você saber qual a sua posição na pirâmide brasileira, [acesse](#).

O objetivo é informar a sociedade, em cada região do Brasil sobre o seu respectivo desempenho, indicadores sociais baseados em renda (pobreza, desigualdade e agora a nova classe média - Classe C). Olhando, por exemplo, só para a média de renda domiciliar per capita, constata-se que ela teria diminuído se o Brasil fosse só Sudeste, -0,11%; se fosse só Nordeste teria crescido 3,09%; e se fosse só Centro-Oeste teria crescido 9,67% (efeito boom de commodities agrícolas). Se o Brasil fosse constituído só de metrópoles teria crescido 1,31% (1,68% a.a.) e só de área rural, 7,39% (7% a.a.). No ano passado, Mato Grosso do Sul foi a UF que mais cresceu (15,3%).

O estudo também permite abrir a performance de diferentes fontes de renda espacialmente (unidade da federação, metrópole, região). Essas informações podem ser exploradas também por atributos sociodemográficos (e.g. sexo, raça, posição na ocupação etc.) para os últimos 15 anos no site www.fgv.br/cps/desigualdade por meio de sistemas amigáveis de consulta de informações (panoramas e simuladores).

[Topo ▲](#)

FGV Direito Rio promove solenidade de lançamento do novo curso do Programa de Educação

No dia 02 de outubro, às 18h30, a FGV Direito Rio receberá o renomado advogado e coordenador técnico do novo curso, Antônio Fichtner, para compor junto ao Diretor da FGV DIREITO RIO, professor Joaquim Falcão e ao Vice-diretor da Pós-graduação da FGV DIREITO RIO, professor Sérgio Guerra, a solenidade de lançamento do novo curso de Pós-graduação: LL.M LITIGATION – Novos Desafios dos Contenciosos.

Pensando no desenvolvimento da advocacia moderna e globalizada, consubstanciada nas três áreas de atuação: corporativa, contenciosa e regulatória, a FGV Direito Rio concedeu, nos melhores padrões internacionais, o programa de LL.M LITIGATION: Novos Desafios dos Contenciosos para capacitar os operadores do Direito para compreensão das modalidades de contenciosos, em diversas áreas, e para proposição de soluções criativas e inovadoras para resolução de disputas. O curso foi criado para consolidação do Programa de Pós-graduação da FGV Direito